

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOLOGIA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E RESPOSTA DE HIPERSENSIBILIDADE (HR) DE GALHAS DE *Pseudophacopteron* sp. (Hemiptera) EM *Aspidosperma tomentosum* Mart (Apocynaceae)**

Leandro FUZARO (1)

Ana Silvia Franco Pinheiro MOREIRA (2)

Jean Carlos SANTOS (2)

Denis Coelho de OLIVEIRA (2)

Dentre a grande diversidade de interações entre insetos e plantas no Cerrado, destacam-se aquelas que formam galhas, órgãos vegetais neoformados em resposta ao ataque de organismos indutores, geralmente insetos. Em resposta a esta indução a hospedeira pode acionar um mecanismo de resistência induzida denominada resposta de hipersensibilidade (HR) que induz morte celular no sítio de indução. *Aspidosperma tomentosum* Mart. (Apocynaceae) apresenta galhas induzidas por *Pseudophacopteron* sp. (Hemiptera) e até o momento nenhuma análise morfológica e de controle populacional do indutor foi realizado. O objetivo desse trabalho foi descrever a morfologia externa das galhas de *Pseudophacopteron* sp., sua distribuição nas folhas, e a presença e distribuição de HR também nas folhas. Coletas para análises morfológicas de galhas foram realizadas em uma área de Cerrado, no Clube Caça e Pesca Ipororó - município de Uberlândia, MG. A galha é do tipo intralaminar e fechada com projeções de formato arredondado tanto para a superfície adaxial como para a abaxial da folha, e são sempre encontradas na lâmina foliar. Apresenta textura coriácea, com coloração esverdeada e pilosa, possui uma única câmara por indivíduo. De forma geral as galhas encontram-se localizadas na região mediana da folha (43%), no ápice (36%) e na base (21%), estando em sua maioria distantes da nervura principal (55%). Foram dissecadas 300 galhas, das quais 224 tinham galhadores vivos, 53 não apresentavam galhadores e 23 possuíam galhadores mortos. Poucos parasitóides foram encontrados nas galhas com indivíduos mortos. Provavelmente fatores de mortalidade do tipo topo-base não foram expressivos neste sistema. No entanto, o fator de mortalidade do tipo base-topo representado pela HR foi responsável pela morte de 31% das galhas. A HR foi mais efetiva nos mesmos sítios de oviposição do galhador, ou seja, na região mediana da folha (47%), ápice (30%) e na base (23%), geralmente distantes da nervura principal (56%).

Palavras-chave: Controle biológico, Insetos galhadores, Hipersensibilidade**Créditos de Financiamento:** FAPEMIG, PROPP-UFU.

(1) Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Curso de Ciências Biológicas. CEP: 38 400-902, Campus Umuarama, Bloco 2D - sala 28. E-mail: leandro.fuzaro@hotmail.com

(2) Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG, Brasil.